

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2015.2	05	PRÁTICA EM CENTRO CIRÚRGICO E CENTRO DE MATERIAL
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
90		Processo do Cuidar, Gerenciar e Educar na Enfermagem. Módulo V – Conhe
Componentes Correlacionados		
Bases Práticas da Enfermagem II		
Docente		
Mary Gomes Silva e Alexsandro Tartaglia		
Ementa		
Estuda os Serviços de Centro Cirúrgico (CC), Recuperação Pós Anestésica (RPA) e Centro de Material e Esterilização (CME), a relação entre esses e suas inserções no âmbito hospitalar. Aborda sobre a estrutura física e organizacional dos referidos serviços, recursos materiais; equipe multiprofissional com respectivas atribuições e inter-relações; aspectos da biossegurança e controle da infecção hospitalar, bioéticos; fluxo de atividades e a atuação da (o) enfermeira (o) no contexto gerencial e na sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP).		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Conhecer os aspectos físicos; organizacionais e gerenciais do CC, RPA e CME.
 Conhecer o processo de trabalho da equipe multiprofissional do CC, RPA e CME.
 Conhecer as etapas que envolvem o processo anestésico e os tipos de anestesia.
 Conhecer os princípios bioéticos e as premissas de operacionalização da SAEP junto ao paciente e família no processo anestésico cirúrgico.
 Conhecer os princípios de processamento dos artigos nas etapas do processo de esterilização e desinfecção: limpeza, preparo e acondicionamento, esterilização e desinfecção, armazenamento, controle e distribuição dos artigos médico-hospitalares, abrangendo todos os setores de uma instituição hospitalar.
 Conhecer as etapas e os controles utilizados na validação dos processos de esterilização dos artigos médicos hospitalares na CME.

Habilidades

Reconhecer os riscos ocupacionais (biológico, físico, químico, ergonômico e psicológico) inerentes ao processo de trabalho do CC, RPA e CME.
 Reconhecer o papel da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente em experiência cirúrgica.
 Identificar o uso da tecnologia tanto no cuidado direto ao paciente no CC e RPA, quanto no cuidado indireto prestado pela CME.
 Identificar os cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo e pela família no perioperatório.
 Aplicar os princípios bioéticos e as premissas de operacionalização da SAEP junto ao paciente e família no processo anestésico cirúrgico.
 Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional na assistência de enfermagem perioperatória.
 Aplicar os princípios da biossegurança, bioéticos e as premissas de operacionalização da SAEP na dinâmica de trabalho dos serviços de CC, RPA e CME.

Atitudes

Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional nos serviços de CC, RPA e CME.
 Assumir o compromisso ético, humanístico e social na assistência direta e indireta as pessoas em experiência cirúrgica nos serviços de CC, RPA e CME.

Conteúdo Programático

BIOSSEGURANÇA NO CONTEXTO DO CC, RPA e CME

- Riscos relacionados ao paciente e equipe:
 - ?Físicos.
 - ?Químicos.
 - ?Biológicos.
 - ?Psicológicos.
 - ?Ergonômicos.
- O Controle da infecção hospitalar:
 - ?Aspectos legais.
 - ?Cadeia epidemiológica.
 - ?Precauções padrão.
 - ?Infecção do sítio cirúrgico:
 - ?Fatores predisponentes.
- Breves Considerações sobre o Gerenciamento de Resíduos.

O SERVIÇO DE CC

- O CC no contexto Hospitalar: conceitos e finalidades.
- Estrutura física e modelos organizacionais dos CC.
- O ambiente cirúrgico e do centro de recuperação pós-anestésica: dinâmica e fluxo de atividades.
- A equipe multiprofissional: atribuições e relações interpessoais.
- Recursos materiais.
- Terminologias cirúrgicas.
- Paramentação da equipe cirúrgica.
- O processo anestésico:
 - ?Anestesia:
 - ?Tipos.
 - ?Finalidades.
 - ?Drogas utilizadas.
 - O Processo de cuidar através da SAEP: premissas teóricas básicas e fluxo operacional no atendimento ao paciente e família.
 - ?Pré-operatório imediato.
 - ?Trans e intra-operatório.
 - ?Pós-operatório imediato.
 - ?Recuperação pós-anestésica.
- ? A SAEP no contexto da Segurança e Qualidade da Assistência

O SERVIÇO DO CME

- Breve histórico do CME.
- A CME no contexto Hospitalar: conceitos, tipos e finalidades.
- Estrutura física e organizacional do Centro de Material e Esterilização.
- Dinâmica e fluxo de atividades no CME.
- Os princípios utilizados no processamento dos artigos médicos hospitalares.
- Tipos de esterilização e desinfecção.
- Etapas do processamento dos artigos médicos hospitalares: limpeza, preparo e acondicionamento, esterilização e desinfecção.
- Armazenamento, controle e distribuição dos artigos médicos hospitalares.
- Validação dos processos de esterilização dos artigos médicos hospitalares no CME.
- A equipe de Enfermagem na CME: atribuições e relações interpessoais.
- Equipamentos e materiais utilizados no CME.

INSTRUMENTOS DE TRABALHO GERENCIAIS UTILIZADOS PELA ENFERMEIRA DO CC E DO CME.

ASPECTOS ÉTICO-LEGAIS QUE NORTEIAM O PROCESSO DE TRABALHO NO CC, RPA e CME.

CIRURGIA SEGURA SALVA VIDAS

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

- Aulas expositivas dialogadas.
- Estudos dirigidos em sala de aula.
 - Leitura e discussão de artigos científicos.
 - Leitura fílmica e discussões sobre os temas exibidos nos vídeos.
 - Prática demonstrativa em laboratório.
 - Seminários após a realização das práticas de campo

Crítérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Duas provas escritas e individuais. Os alunos serão avaliados quanto à capacidade de apreensão dos conteúdos apresentados e discutidos nas aulas teóricas e práticas.

1ª nota - refere-se a 1ª avaliação escrita com valor de 8,00 e atividade relacionada ao Gerenciamento de Resíduos com valor de 2,00. Total 10,0 pontos.

2ª nota refere-se Os relatórios das práticas em campo apresentados em forma de seminários. Nestas atividades os alunos serão avaliados quanto à capacidade de analisar a dinâmica de trabalho dos serviços de CC, RPA e CME, com base nos conhecimentos obtidos a partir dos conteúdos apresentados e discutidos nas aulas teóricas e práticas, bem como o domínio da apresentação oral, a participação e integração do grupo em relação ao tema abordado e criatividade.

1ª nota = 1ª avaliação escrita (valor: 8,00)+ 2,00 de atividade relacionada ao tema Gerenciamento de Resíduos.

2ª nota = apresentação dos relatórios das práticas nos serviços de CC, RPA e CME em forma de seminários (valor: 7,0 + 1,0), da presença as práticas em campo aos serviços de CC e CME – 0,5 [ponto] para cada serviço) + 2,00 pts para elaboração de resenha reflexiva ou crítica sobre um dos temas Segurança e Qualidade em CC, Segurança e Qualidade em CME, Aspectos Éticos Legais que Norteiam o Processo de Trabalho em CC, RPA e CME e Cirurgia Segura Salva Vidas.

3ª nota = 2ª avaliação escrita (valor: 10,00)

DATA	AVALIAÇÃO/MODALIDADE	VALOR/PESO
21/08/2015	SOMATIVA PROVA ESCRITA	8,00
14 e 21/08/15	ATIVIDADE SOBRE G. DE RESÍDUOS	2,00
20/11/2015	SOMATIVA SEMINÁRIOS+PRESENÇA AS PRÁTICAS	8,00
06/11/2015	SOMATIVA RESENHA CRÍTICA	2,00
13/11/2015	SOMATIVA PROVA ESCRITA	10,0
29/08 e 17/11/15	2ª CHAMADA da 1ª e 3ª Avaliação	8,00 E 10,0
25/11/2015	Prova FinalPROVA ESCRITA	10,0

Recursos

- Lousa, pincel atômico.
- Data show.
- TV, vídeo e caixa de som.
- Materiais específicos a cada prática em laboratório

Referências Básicas

- CARVALHO, R.; BIACHI, E. R. F. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. Barueri, São Paulo: Manole. 2007.
- POSSARI, João Francisco. Central de Material e Esterilização: Planejamento e Gestão. 3 ed. São Paulo: Iatria, 2009.
- POSSARI, João Francisco. Assistência de Enfermagem na Recuperação Pós Anestésica. 3 ed. São Paulo: Iatria, 2009.

Referências Complementares

- BONFIM, I. B.; MALAGUTTI, W. Recuperação Pós-Anestésica: assistência especializada no Centro Cirúrgico. São Paulo: Martinari, 2010.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência a Saúde. Departamento de Normas Técnicas. Normas para Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde. Brasília, 2003.
- GRAZIANO, K. U.; SILVA, A. PSALTIKIDIS, E. M. Enfermagem em Centro de Material e Esterilização. São Paulo: Monole, 2011.
- LACERDA, R.A. Controle de infecção em centro cirúrgico: fatos, mitos e controvérsias. Editora Atheneu. São Paulo, 2003.
- MEEKER, Margareth Huth; HOTHROCK, Jane C. Alexander - cuidado de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13 ed. Rio de Janeiro: Mosby/Elsevier, 2007.
- MOURA, Maria Lucia Pimentel de Assis. Enfermagem em Centro de Material e Esterilização. São Paulo: Editora SENA. 8ª, 2006.
- NOGAROTO, Sergio L.; PENNA, Thereza C. V. Desinfecção e Esterilização. São Paulo: ATHENEU, 2006.
- POSSARI, João Francisco. Centro Cirúrgico: planejamento, Organização e Gestão. 4 ed. São Paulo: Iatria, 2009;
- SOBECC, Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Práticas Recomendadas – SOBECC. São Paulo. 6ª ed. 2013